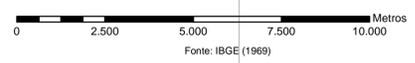
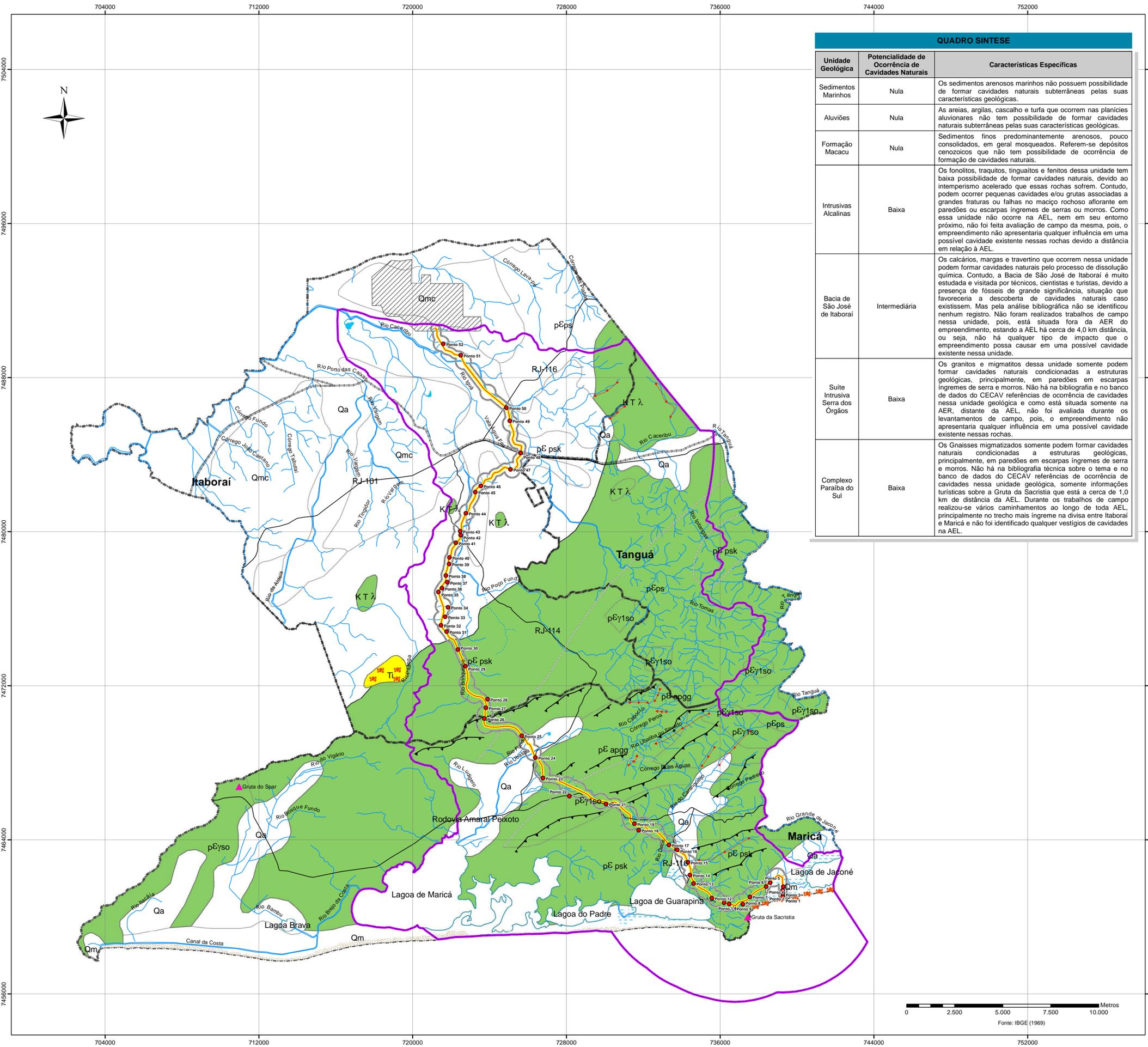




- Pontos analisados
- Drenagens Permanentes
- Drenagens Temporárias
- Lagoas
- Áreas Úmidas
- Praias
- Rodovias
- Ferrovias
- Faixa Lateral do Gasoduto
- Diretriz do Gasoduto
- Área de Estudo Regional - AER
- Área de Estudo Local - AEL ( 200 e 400m)
- ▨ COMPERJ
- ▬ Limite de Municípios
- Classes de Potencialidade Espeleológica**
- Nula
- Baixa
- Intermediária
- ▲ Grutas
- ★ Sítio Paleontológico
- Elementos de Relevô**
- ▲ Escarpa
- Vale fechado
- Geologia**
- Qm Sedimentos Marinhos
- Qa Aluviões
- Qmc Formação Macacu
- KTλ Intrusivas Alcalinas
- TI Bacia de São José de Itaboraí
- pεγ1so Sítio Intrusiva Serra dos Órgãos
- pεγso Sítio Intrusiva Serra dos Órgãos
- pεapgg Complexo Paraíba do Sul
- pεps Complexo Paraíba do Sul
- pεpsk Complexo Paraíba do Sul
- Falha ou Fratura
- Limite Inferido

Observação: Na AER não há cavidades naturais cadastradas no CECAV.

QUADRO SÍNTESE		
Unidade Geológica	Potencialidade de Ocorrência de Cavidades Naturais	Características Específicas
Sedimentos Marinhos	Nula	Os sedimentos arenosos marinhos não possuem possibilidade de formar cavidades naturais subterrâneas pelas suas características geológicas.
Aluviões	Nula	As areias, argilas, cascalho e turfa que ocorrem nas planícies aluvionares não tem possibilidade de formar cavidades naturais subterrâneas pelas suas características geológicas.
Formação Macacu	Nula	Sedimentos finos predominantemente arenosos, pouco consolidados, em geral mosqueados. Referem-se depósitos cenozoicos que não tem possibilidade de ocorrência de formação de cavidades naturais.
Intrusivas Alcalinas	Baixa	Os fonólitos, traquitos, tingualitos e fenitos dessa unidade tem baixa possibilidade de formar cavidades naturais, devido ao intemperismo acelerado que essas rochas sofrem. Contudo, podem ocorrer pequenas cavidades e/ou grutas associadas a grandes fraturas ou falhas no maciço rochoso aflorante em paredões ou escarpas íngremes de serras ou morros. Como essa unidade não ocorre na AEL, nem em seu entorno próximo, não foi feita avaliação de campo da mesma, pois, o empreendimento não apresentaria qualquer influência em uma possível cavidade existente nessas rochas devido a distância em relação à AEL.
Bacia de São José de Itaboraí	Intermediária	Os calcários, margas e travertino que ocorrem nessa unidade podem formar cavidades naturais pelo processo de dissolução química. Contudo, a Bacia de São José de Itaboraí é muito estudada e visitada por técnicos, cientistas e turistas, devido a presença de fósseis de grande significância, situação que favoreceria a descoberta de cavidades naturais caso existissem. Mas pela análise bibliográfica não se identificou nenhum registro. Não foram realizados trabalhos de campo nessa unidade, pois, está situada fora da AER do empreendimento, estando a AEL há cerca de 4,0 km distância, ou seja, não há qualquer tipo de impacto que o empreendimento possa causar em uma possível cavidade existente nessa unidade.
Suíte Intrusiva Serra dos Órgãos	Baixa	Os granitos e migmatitos dessa unidade somente podem formar cavidades naturais condicionadas a estruturas geológicas, principalmente, em paredões em escarpas íngremes de serra e morros. Não há na bibliografia e no banco de dados do CECAV referências de ocorrência de cavidades nessa unidade geológica e como está situada somente na AER, distante da AEL, não foi avaliada durante os levantamentos de campo, pois, o empreendimento não apresentaria qualquer influência em uma possível cavidade existente nessas rochas.
Complexo Paraíba do Sul	Baixa	Os Gnaisses migmatizados somente podem formar cavidades naturais condicionadas a estruturas geológicas, principalmente, em paredões em escarpas íngremes de serra e morros. Não há na bibliografia técnica sobre o tema e no banco de dados do CECAV referências de ocorrência de cavidades nessa unidade geológica, somente informações turísticas sobre a Gruta da Sacristia que está a cerca de 1,0 km de distância da AEL. Durante os trabalhos de campo realizou-se vários caminhamentos ao longo de toda AEL, principalmente no trecho mais íngreme na divisa entre Itaboraí e Maricá e não foi identificado qualquer vestígio de cavidades na AEL.



Referência  
INEA; PETROBRAS; IBGE

**BR PETROBRAS** **Habtec Mott MacDonald**

Projeto  
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL GASODUTO ROTA 3

Título  
MAPA DE CLASSES DE POTENCIALIDADE ESPELEOLÓGICA

Projeção UTM	Datum SIRGAS 2000 - Fuso 23 S	Escala 1:100.000
Data Janeiro, 2014	Número Mapa 6.1.7-1	Autor Fábio Augusto G. Vieira Reis
		Revisão 01